

RECIFE, 13 (F.P.) — A Assembleia Legislativa aprovou requerimento do sr. Clodomir Moraes, do PTB, no sentido de se telegrafar ao Senado, aplaudindo a atitude de sua Comissão de Relações Exteriores com referência à cessa de Fernando de Noronha aos americanos, para instalação de uma base de telegrafistas. A decisão, unânime, foi firmada pelos seguintes deputados:

Clodomir Moraes — PTB  
Paulo Viana de Oliveira — PTP  
José Misto de Oliveira — UDN  
Carlos Daniel — PSD  
José Gomes de Sá — PTB  
Francisco Juliano — PSD  
Antônio Heráclio do Rêgo — UDN  
Mocir Sales de Araújo — PSD  
João Teóbaldo — UDN  
Inácio de Lemos — UDN  
Aldalberto Guerra — PTP  
Pedro Pires — PSD  
Inácio Mariano Valadarez Filho — UDN  
Alexandre Fonseca — PTP  
Rinaldo Alves — PDC

## Aplausos a Posição do Senado Quanto à Base de Fernando de Noronha

Edgar Fernandes — PSP  
Pontes Vieira — PST  
Olimpio Ferraz — UDN  
Antônio Luiz Filho — PDC  
Veneziano Vital — PTB  
Silva Filho — PSD  
Aldes Teixeira — PST  
Barreto Guimarães  
Beraldo Lopes Mala — PDC  
Arnaldo Maciel — UDN  
Souza de Andrade — PR  
Paulo Guerra — PSD  
Augusto Lucena — PSD  
Oswaldo Coelho — PSD  
Edgar Bezerra Leite — PTP  
Miguel Arrais — PST  
Aldes Siqueira — PSD  
Orlando Parahim — PSD

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira 11 de Março de 1957 — N.º 2 042

# Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

## Gromiko e Zukov Regressaram De Sua Viagem a Berlim

Assinado novo tratado alemão-soviético — A remilitarização germânica

BERLIM, 13 (F.P.) Deixou esta cidade hoje de manhã, a bordo de um aparelho a jato do tipo "TU-104", a delegação soviética, chefiada pelo sr. Andrei Gromyko, ministro do Exterior da União Soviética, que viera a Berlim-Oriental para assinar o tratado concluído entre a URSS e a República Democrática Alemã, a respeito do estacionamento das tropas

soviéticas na Alemanha Oriental. **REFORÇO A SOBERANIA ALEMÃ** — Após a cerimônia da assinatura do tratado relativo ao estacionamento das tropas soviéticas no território da Alemanha Oriental, o Embaixador Stephan Heymann, chefe da Seção de Imprensa do Ministério das Relações Exte-

riores da República Democrática, fez a seguinte declaração: "Nenhum acordo, infelizmente, pôde ser firmado até o momento, para garantir a segurança dos países europeus, inclusive a Alemanha. Por essa razão, o estacionamento temporário das tropas soviéticas em território da República Democrática é necessário. Estamos convictos de que o tratado hoje assinado reforça a soberania da República Democrática". O Embaixador acrescentou que o texto do tratado será publicado amanhã, quarta-feira, nos jornais de Berlim Oriental.

A REMILITARIZAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 12 (F.P.) "E tempo dos meios dirigentes da república Federal da Alemanha compreenderem que a impunidade, e a remilitarização são incompatíveis, declarou o sr. Andrei Gromyko, em uma recepção da delegação soviética em Berlim. Deveria ser claro para todo o mundo que o único meio de resolver a questão alemã é estabelecer uma convenção entre os dois estados alemães".

ASSINADO O TRATADO

BERLIM, 12 (F.P.) — Foi assinado hoje, à tarde, na Sala de Mármore, da Casa dos Ministros (antigo Ministério da Aeronáutica, de Goering), o tratado sobre o estacionamento das tropas soviéticas em território da República Democrática Alemã. Assinaram, em primeiro lugar o sr. Andrei Gromyko, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, e o sr. Lothar Bolz, Conclui na 2ª página

## Novo Levante Armado em Cuba

HAVANA, 13 (F.P.) — As dezessete horas, teve início o cerrado tiroteio em torno do Palácio Presidencial.

Ouvem-se, ainda, disparos em vários pontos da cidade. Um contingente de tanques do Exército ocorreu ao Palácio, ouvindo-se o disparo de seus canhões.

As comunicações são difíceis, porém, e nada de concreto se sabe acerca da natureza do movimento.



O clichê fixa um instante da Assembleia Geral das Classes Produtoras, no grande salão da Associação Comercial, instalada às 16 horas de terça-feira última, dia 12, no momento em que deliberada por unanimidade a hora 0 para o cessão da greve geral. Lado a lado com os líderes do comércio e da indústria da capital pernambucana vêm-se dirigentes e líderes sindicais, que, em nome das corporações trabalhadoras que representam, levaram à decisão o apoio e a solidariedade do proletariado recifense.

## Pernambuco Resiste à Tentativa de Asfixia Econômica:

# FOI PRORROGADA A GREVE GERAL NO RECIFE E CIDADES PRINCIPAIS

Paralisados a indústria, o comércio e os bancos na Capital, em Garanhuns, Caruaru, Goiana, Vitória, Barreiros e outros centros importantes — Interesses da Tramway, da Anderson Clayton e da Sanbra orientam o governador Cordeiro de Farias — Apoiada pelos sindicatos operários a decisão de «tender por mais um dia o protesto» — Precedentes da crise e seu desenvolvimento até hoje

RECIFE, 13 (Via Italcable, especial para a F.P.) — E' total nesta cidade a greve do comércio, indústria e bancos. O movimento atinge as grandes cidades do interior, Goiana, Vitória, Caruaru, Garanhuns, Barreiros e outros centros importantes. A polícia, na rua, não consegue impedir o movimento.

PROVOCAÇÃO

Instigando em provocar as

classes produtoras, a maioria, obediente ao governador, elegeu, hoje, à tarde, o sr. Clólio Lemos presidente da Assembleia Legislativa. Como resposta, as classes produtoras resolveram prorrogar por mais um dia o movimento, contando, mais uma vez, com o apoio dos sindicatos operários. Assim, a vida econômica do Estado, por culpa da política do governo, será paralisada por mais um dia.

RECIFE, 13 (Correspondência especial) — Deflagrou, nas primeiras horas de hoje, a greve geral das classes produtoras de Pernambuco. Fato que se repete em apenas cinco meses. Com efeito, no dia 9 de novembro do ano passado, o Recife e as principais cidades do interior amanheceram completamente paralisadas, nos seus setores industrial e comercial. Naquela data levava-se a efeito um dos mais sólidos movimentos grevistas até então vistos em Pernambuco. Fecharam-se inclusive os restaurantes, cinemas, empórios e cantinas-bares e botecos. A noite nenhum dos letreiros luminosos, cuja luz multicolor reflete nas águas do Capibaribe, foi aceso. O cidade ficou, durante o dia e a noite, deserta. Era a greve geral das classes conservadoras, até então pejorativamente chamadas de «classes conversadoras», porque nada resolviam de prático objetivo e atual. Hoje, novamente as ruas do Recife amanheceram desertas. O comércio está fechado. A indústria parcialmente parou. Só não entram na greve aqueles estabelecimentos industriais que, por suas características próprias, não podem fazer. Assim ocorre com a indústria de produtos que decorre de fermentação, como a cerveja. Exclui-se também, do movimento grevista, a indústria funerária.

PRIMORDIOS DA GREVE

Tal atitude das classes produtoras decorre de um processo político que se vem formando a partir de 1955. Desde que surgiu no Estado a energia de Paulo Afonso tem se processado, uma tendência irreversível de industrialização em Pernambuco. Se antes se ressentia da falta de crédito à pequena e grande indústria, mais se passou a sentir, daquela época em diante, essa deficiência da política creditária dos governos central e estadual. Com o aparecimento de energia abundante (muito embora não seja barata) a pequena indústria que aqui já se apresentava em grande número, sentiu vontade de impulsionar o seu desenvolvimento. Buscou crédito e favores fiscais. Acontece, entretanto, que o Banco do Nordeste, entregue ao sr. João Romão-correio, não atende, como não atende até hoje

às necessidades da indústria, comércio e lavoura pernambucanas. E' mais um instrumento para fins eleitorais. Desprezados de há muito pelo Banco do Brasil e ultimamente pelo Banco do Nordeste a indústria e comércio de Pernambuco esperava contar com estímulo à sua capacidade produtiva e de desenvolvimento.

OS PRIMEIROS REECONTOS

Eis que surge a primeira manifestação das novas tendências de industrialização com a grita no sentido de que o Executivo dotasse o Estado de favores fiscais às indústrias novas. Era um estímulo necessário. Depois de muito resistir, o governador Cordeiro de Farias solicitou da Comissão de Desenvolvi-

mento Econômico a elaboração de uma lei de isenção de impostos estaduais às indústrias novas e sem similares. A mensagem que mais tarde foi transformada no projeto 220 resultando de um trabalho coletivo de que participou o que de mais progressista existe no setor das classes produtoras de Pernambuco. Além do que decorreu, principalmente de uma das decisões do Congresso de Salvação do Nordeste e da sua correspondência aos interesses do povo pernambucano. Na Assembleia Legislativa o governador fez com que os seus deputados introduzissem as mais diferentes modificações com tendências a modificar-lhe por completo o conteúdo. Conclui na 2ª página

## ONZE ANOS DE DEDICAÇÃO A CULTURA DO POVO

# Atuação Fecunda da Escola do Povo Durante Quatro Governos Diferentes

A atual administração aceita critérios desmoralizados e antidemocráticos — «Os Pintores à Escola do Povo» — Os mais renomados artistas do país doaram quadros à entidade — A sede da escola, seu auditório, seu palco e suas atividades — O corpo de associados e as subvenções federais recebidas (2ª de uma série de reportagens)

O presidente Juscelino Kubitschek, no discurso que pronunciou na Universidade do Brasil, referiu-se ao panorama calamitoso em que se encontra o ensino do país, reconhecendo o déficit imenso de escolas, ao ponto de, mesmo no Distrito Federal, 40 mil crianças deixarem de obter matrículas nos estabe-

lecimentos da Prefeitura. Promete o presidente, entretanto, tomar providências urgentes para sanar esse grande atraso. Tal fato, ao que nos parece, contrasta terrivelmente com um outro: a interdição da Escola do Povo pela polícia do atual governo, por inspiração de uma organiza-

ção notoriamente fascista como é a Cruzada Anti-Comunista e cujo chefe alinha recentemente se levantou de armas na mão para tentar impedir que o povo brasileiro escolhesse seus dirigentes pelo voto democrático e livre. Em 11 anos de fecundas atividades, a Escola do Povo funcionou sob 4 governos di-

ferentes, sem ser molestada e sem que lhe fosse negado o direito de oferecer educação gratuita às camadas po-

pulares de nossa terra. Mas a atual administração da República, que conhece a pre-

## E PRECISO QUE AJUDES A IMPRENSA POPULAR

Estamos em plena batalha, que se desenvolve até agora a nosso favor, no sentido de mantermos em circulação a IMPRENSA POPULAR. Trata-se de vencer bem sérias dificuldades ocasionais

e assim defendermos esta trincheira das lutas da classe operária e do povo. Da parte dos que trabalham votadamente neste jornal, sabendo honrar os seus postos, há a firme e inabalável determinação de cumprir um dever sagrado, não poupar esforços nem temer sacrifícios. Redatores, operários gráficos e demais funcionários desta empresa, que se destina a servir ao povo e à pátria, trabalham quantas horas sejam necessárias e nas condições mesmo as mais difíceis. Mas, como temos advertido aos leitores e amigos, a vitória cabal não depende apenas dos que assumem tal compromisso e o estão cumprindo. E' preciso que todos os amigos e leitores se comprometam da seriedade da situação e, a exemplo dos que já tomaram a seu cargo a coleta de meios para atender às necessidades mais imediatas venham trazer sua ajuda individual e organizem grupos de amigos da IMPRENSA POPULAR em caráter permanente. Precisamos da cooperação ativa e produtiva de todos. Nosso apelo de urgência deve soar aos ouvidos dos patriotas e democratas como a voz conclui na 2ª página

## Transcorre no Próximo Dia 25 o 35.º Aniversário do P. C. B.



No próximo dia 25 transcorre o 35º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil. Embora só tenha conhecido, em tão longa existência, apenas dois anos de plena participação legal na vida política do país, conquistou vitórias notáveis à frente da classe operária e das massas populares das cidades e do campo, sendo ainda o inspirador de formidáveis campanhas patrióticas e democráticas que empolgaram ou ainda hoje empolgam a nação inteira. Organizado e orientado segundo os princípios do marxismo-leninismo, sempre zelou por sua unidade e caracterizou-se por uma nunca desmentida fidelidade ao internacionalismo proletário, ex-

presso na amizade fraternal e no decidido apoio à União Soviética, à República Popular Chinesa e aos demais Estados do campo socialista, bem como aos partidos operários e comunistas de todo o mundo. Por sua atuação firme e consciente, cresceu ano após ano na estima dos trabalhadores e do povo. Durante o período de vida legal, Luís Carlos Prestes e os demais dirigentes do PCB mantiveram-se em estreito contato com as grandes massas. Nossa gravura fixa uma cena comum naquela época: o Cavaleiro da Esperança em palestra com operários cariocas, debatendo seus problemas imediatos e as questões que dizem respeito ao futuro de nossa pátria.

## VIGOROSAS MANIFESTAÇÕES ANTIAMERICANAS EM GAZA

GAZA, 13 (F.P.) — Aos gritos de Abaixo o Plano Eisenhower, «Abaixo a Internacionalização de Gaza», «Abaixo as forças de ocupação da ONU», a população de Gaza manifestou hoje, em favor do presidente Nasser e do retorno da zona de Gaza à jurisdição do Egito, declara o correspondente da Agência Belga.

Enquanto os manifestantes desfilavam pelas ruas da cidade outros faziam explodir nos bairros afastados, bombas para exprimir seu contentamento pelo retorno da zona à administração egípcia. Mulheres aglomeradas nos telhados secundavam com seus gritos o desfile dos manifestantes. Estudantes distribuíam folhetos, criticando violentamente o «Plano Eise-

nhower, qualificando-o de imperialista. Os manifestantes um pouco mais tarde, cercaram a sede do quartel general das forças da ONU e obrigaram o general Burns a retirar-se para o Cairo onde devia encontrar o sr. Ralph Bunche para preparar sua entrevista com o presidente Nasser. Não se assinalam, porém, incidentes. O prefeito da cidade de Gaza, El-Rayes pediu aos manifestantes que evitassem os conflitos com os membros da força da ONU. Proclamou que Gaza fora sempre parte integrante do Egito e que continuaria a sê-lo. Aceitou o apelo da população e os dirigentes que conclui na 2ª página

## Voz Operária

Circulará sexta-feira, dia 15, o n.º 406 do semanário «Voz Operária», publicando matérias de grande interesse sobre o movimento operário e democrático:

- ★ Novamente, sobre a experiência histórica da ditadura do proletariado (Editorial do «Jeu Min Ji Pao», texto integral).
- ★ A tarefa número um dos patriotas (Artigo de Maurício Graboís).
- ★ O projeto de transformação das ferrovias em sociedade anônima e suas origens (Artigo de Agostinho Dias de Oliveira).
- ★ Uma página dedicada às eleições municipais de São Paulo.

## No Moimbo Guanabara a Ganância dos Patrões Custou a Vida da Jovem Trabalhadora (REPORTAGEM NA 5ª PÁGINA)



| ASSINATURAS                                       |        |
|---|--------|
| Assinatura mensal                                 | 40,00  |
| Assinatura semestral                              | 180,00 |
| Assinatura trimestral                             | 107,00 |
| EXTENSÃO  |        |
| 0 meses   | 8,75   |
| 3 meses   | 15,19  |
| Via aérea acrescentada: 1,00<br>despesas de envio |        |



Os soldados brasileiros não podem servir de porta de lança para a aplicação da "doutrina Eisenhower" de ocupação do "vazio" colonial no Oriente Médio.

COM a desocupação de Gaza pelos agressores israelenses, era natural que o governo egípcio devia assumir automaticamente a administração naquela faixa de seu território nacional, porque isto é decorrência lógica de sua soberania.

Não é, portanto, o que se viu foi que na cauda das tropas a serviço da ONU já havia, no solo recuperado do agressor, dois "governadores" de nacionalidade norte-americana, uma visível e arrogante aplicação da "doutrina" colonizadora do seu presidente.

Não dando o resultado inicial esperado e, de certo modo, surpreendendo com a pronta e justa ação do Egito, constituindo a sua própria administração para o corredor de Gaza, os imperialistas lanques e seus parceiros agressores de Israel e da Inglaterra, já levantam questões em que as alegações

## Já é Tempo de Regressar o Contingente Brasileiro da ONU

de nova ação armada ressurgem com toda clareza.

NOSSAS tropas, que deixaram o território nacional para uma missão de paz, não podem servir de escudo ou porta de lança para dar cobertura aos planos imperialistas dos Estados Unidos, cujos propósitos agora tornados "doutrina", são os de intervir pela força na vida da nação árabe, fazendo com que recuem de sua independência nacional, durante a conquista em alguns de seus países, como o Egito e a Síria, principalmente.

O povo brasileiro viu com grande apreensão a saída do contingente de nossos

soldados para o estrangeiro, porque isto constitui sempre um problema de maior gravidade. No caso particular da tropa destinada a integrar uma polícia internacional no Suez, houve abundantes motivos para considerar suspeita e perigosa essa iniciativa por parte de algumas potências nas Nações Unidas. No jogo político e militar que os imperialistas estavam e ainda estão realizando no Oriente Médio, há margens do Canal de Suez, uma das cartadas poderá ser muito provavelmente a de envolver a força da ONU em uma provocação contra o povo do Egito e contra sua soberania e seus direitos. Nos incidentes do primeiro momento em Gaza, ficou claro que o contingente canadense estava predisposto a agir contra o povo egípcio,

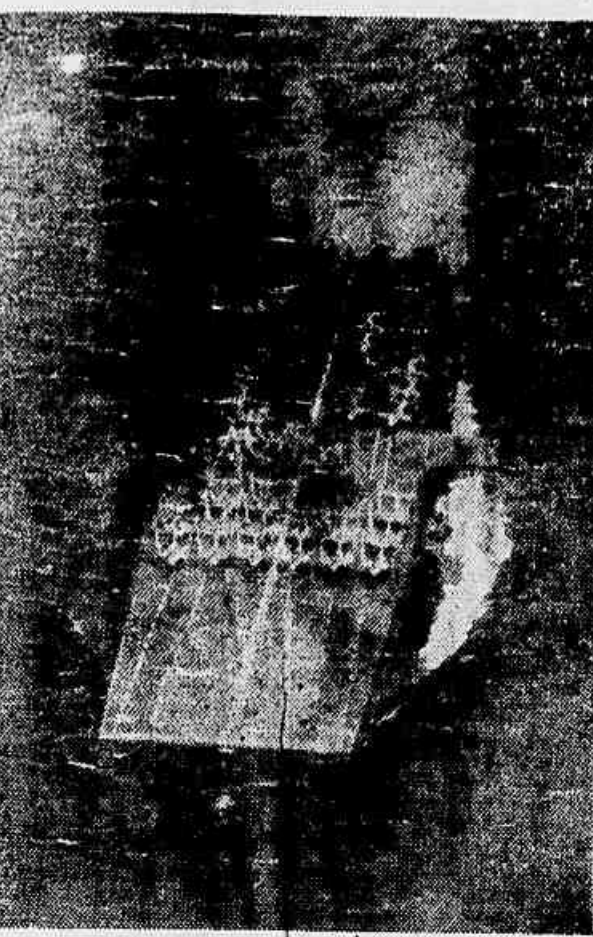
tanto que a violência foi aplicada em represália a sua fábula da libertação.

Já se verificou o cessar fogo, já se viu a expulsão do agressor para dentro de suas fronteiras anteriores. Assim sendo, ao Brasil, que não teve motivos para enviar seus filhos a uma missão tão perigosa, por trás da qual se encontravam as potências colonizadoras e velhos inimigos da paz mundial, não assiste agora razão para manter o contingente nacional no Oriente Médio e deve providenciar o seu imediato regresso. Isto se torna agora mais necessário porque se pode dizer que a missão está cumprida e é preciso impedir o envolvimento dos nossos soldados em algum problema perigoso que pode levar até mesmo a uma guerra injusta, tão desejada pelos imperialistas.

NÃO desejamos ser instrumentos dos agressores e colonizadores contra o povo egípcio. Voltamos a exigir o retorno dos soldados brasileiros. Isto é o que corresponde aos interesses da paz e à vontade da nação brasileira.

# Declara o Representante da ONU Aceptar a Administração Egípcia em Gaza

## «ARGUMENTO DIPLOMÁTICO»



Este é o porta-aviões "Coral Sea", dos provocadores de guerra dos Estados Unidos, que aportou em Santos. Trata-se de uma acinlosa visita de pressão imperialista que todo o nosso povo repudia. O comandante do "Coral Sea" considera o ministro guerreiro que manja, como um "argumento diplomático" a serviço da chantagem bélica de seu país.

## Notas Econômicas

### Realizações e Êxitos da Petrobrás em 1956-57

Diante da nova ofensiva de descrédito desencadeada contra a Petrobrás pelos tristes norte-americanos, torna-se oportuno ressaltar algumas das realizações e êxitos do monopólio estatal do petróleo em nosso país, no transcurso do ano de 1956 e princípios de 1957.

No Recôncavo Baiano, foram construídos e postos em funcionamento o oleoduto Catá-Mata-Candelas e o Terminal Marítimo de Madre de Deus. Nada menos de 17 novas estruturas foram selecionadas para execução de furos pioneiros. Foram perfurados 50.524 metros, ou seja, 3.388 mais do que em 1955. Foram produzidos 4.058.704 barris de petróleo, isto é, mais do que o dobro obtido em 1955, e mais do que aquele volume extraído em todos os 14 anos de existência do Conselho Nacional do Petróleo. Tomando por base o preço de US\$ 3,00 por barril de petróleo produzido, verificamos que, em 1956, o Brasil fez uma economia de divisas de US\$ 6.125.700,00. Atualmente, na cidade região baiana, as reservas atingem um volume de 311.400.000 barris, cerca de 50.000.000 a mais do que as anteriormente estimadas, correspondendo à soma colossal de US\$ 934.200.000.

A Estação do Terminal Marítimo da Ilha Madre de Deus, construída em 1956, tem como finalidade primordial possibilitar o embarque imediato do excedente da produção dos poços petrolíferos do Recôncavo Baiano para as refinarias localizadas no sul do país. Tem como equipamentos principais um tanque para 125.000 barris. Até fins de 1956 foram embarcados através do terminal, 1.355.182 barris de óleo.

Com referência à produção de petróleo no Recôncavo Baiano, em 1957, assinala-se que atingiu o volume de 787.833,36 barris, no mês de janeiro último. Essa produção ultrapassou a de dezembro de 1956, resultando do trabalho de apenas 151 dos 320 poços petrolíferos existentes naquela região. O campo que mais produziu, o de Água Grande, ofereceu, com 19 poços de atividade, 409.637,19 barris. Dos 56 poços trabalhados no campo de Candelas saíram 181.472,18 barris. Em terceiro lugar situou-se o campo de D. João, com 109.650,17 barris resultante da produção de 57 poços. No campo de Mata de São João, cumprida a contribuição de 10 poços, o volume alcançado foi de 83.209,12 barris. Com o trabalho de 8 poços, o campo de Itaparica ofereceu 3.827,09 barris, e o de Lobato, com um único poço, produziu 67,61 barris. Os dados referentes ao mês de janeiro de 1957, somente. A média diária alcançada atingiu a mais de 25.400 barris, o que representa um elevado índice de produtividade.

### PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NO BRASIL — 1956

| Quantidade: barris      |            |
|-------------------------|------------|
| Gás liquefeito          | 1.345.146  |
| Gasolina tipo A         | 17.874.694 |
| Gasolina tipo B (extra) | 299.397    |
| Solventes               | 364.675    |
| Querosene               | 225.241    |
| Óleo Diesel             | 2.892.162  |
| Óleo Combustível        | 15.611.495 |
| Asfalto                 | 341.709    |

### PERFURAÇÃO DOS POÇOS PIONEIROS E ESTRATIGRAFICOS

#### Posição dos trabalhos em 11-2-1957

| Região                     | Profundidade (metros) |
|----------------------------|-----------------------|
| Bacia Amazônica:           |                       |
| NO-2-AZ (Nova Olinda)      | 2.738,65              |
| NO-3-AZ (Nova Olinda)      | 2.495,50              |
| NO-1-AZ (Rio Abacaxis)     | 2.951,13              |
| CEST-1-A (Cupari)          | 1.879,00              |
| TR-1-AZ (Trindade)         | 1.832,60              |
| Urará                      | 1.042,52              |
| Bacia do Maranhão:         |                       |
| TD-1-MA (Testa Branca)     | 1.966,63              |
| MO-1-MA (Mocambo)          | 3.133,18              |
| Bacia do Recôncavo Sul:    |                       |
| JA-1-BA (Jatupé)           | 2.860,55              |
| EP-5 (Estrutural Profundo) | 1.368,84              |
| EP-3 (Estrutural Profundo) | 1.283,21              |
| CC-1 (Candelas Central)    | 2.345,77              |
| Bacia do Paraná:           |                       |
| CA-1-PR (Cândido de Abreu) | 2.791,60              |

Fonte: Petrobrás, ano III n° 88

## Entrevista do subsecretário das Nações Unidas com o pres. Nasser — Ameaças dos agressores israelenses — Desfazendo intrigas da imprensa norte-americana

PARIS, 13 (F. P.) — Após conferência de hora e meia com o presidente Nasser, o sr. Ralph Bunche, sub-secretário geral da ONU, declarou aos representantes da imprensa, segundo o Rádio do Cairo: "Comuniquei ao presidente Nasser, em nome da ONU, do sr. Dag Hammarskjöld e em meu próprio nome, o nosso profundo pesar em consequência da morte de um habitante de Gaza, no transcurso dos recentes conflitos da cidade. Prometi ao presidente Nasser que seriam doravante adotadas todas as pro-

## IMPREVISTA MANIFESTAÇÃO DA BANCADA TRABALHISTA CONTRA O LÍDER B. RAMOS

Na urna de eleição dos candidatos aos postos nas Comissões foram depositados 20 votos para o deputado Sérgio Magalhães como líder da bancada no Palácio Tiradentes — Como ficarão as Comissões este ano

A bancada trabalhista na Câmara Federal, em sua reunião de ontem, para eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões técnicas que tocam no PTB, deu ao líder Batista Ramos inesperada manifestação de desagrado e desconfinça.

Na urna em que foram depositados os votos nos candidatos às presidências das Comissões de Finanças, Legislação Social, Saúde e Transportes, e aos vices para as Comissões de Justiça, Orçamento e Diplomacia, surgiram 20 votos depositados para o deputado Sérgio Magalhães, para a liderança partidária.

Ante a imprevista manifestação de sr. Batista Ramos, não se pôde esconder a sua surpresa e desapontamento. Limitou-se a declarar que, não se tratando de reunião para eleição de líder, deixava de tomar conhecimento daqueles votos.

### MOTIVOS

O fato é que o descontentamento é crescente no seio da bancada contra a atuação do líder que substituiu de forma estranha e anti-partidária o sr. Fernando Ferrari, o que se revelou claramente na votação dispersa para os postos da nova Mesa.

Três motivos são apontados para a demonstração dada na urna contra a liderança do representante paulista: 1 — a forma pela qual conseguiu o sr. Batista Ramos ganhar a liderança, através de abuso de influência, e não por votação da bancada, em escrutínio secreto, conforme determina o Estatuto da assembleia; 2 — o infeliz discurso sobre a entrega de Fernando de Noronha, no qual, contrariando o pensamento da maioria de seus liderados, defendeu a tese entreguista do Itamaraty e, finalmente, pela incapacidade demonstrada por ocasião da eleição da Mesa, em unificar a bancada em torno da chapa oficial.

A reunião da bancada comemoraram 49 deputados, 20 dos quais se pronunciaram na urna contra a permanência do sr. Batista Ramos no posto de líder.

### AS COMISSÕES ESTE ANO.

Na presente legislatura as Comissões sob presidência do PSD não sofreram modificação, com exceção da Comissão de Orçamento, para cuja presidência é candidato, praticamente

## ISRAEL AGRESSORA NOVA AGRESSÃO

JERUSALEM, 13 (F. P.) — Respondendo a uma interpelação de um deputado da esquerda, sr. Yigal Alon do Partido "Achouta Avodah", que lhe perguntava se o governo israelense faria o necessário para impedir a volta dos egípcios para o controle de Gaza, o presidente do Conselho, sr. Ben Gurion declarou no "Knesseth" (Parlamento) que o seu governo havia tomado medidas políticas contra a tentativa de volta dos egípcios, "de conformidade — precisou — com a declaração feita na Assembleia de Israel, que se reservava toda a liberdade de ação em tal caso.

A seguir o primeiro ministro repetiu que "se num dado momento se impuser uma ação, o governo israelense tomará a iniciativa sem anunciar a antecipadamente.

### ATROAGANCIA AGRESSORA

JERUSALEM, 13 (F. P.) — Israel reserva a sua liberdade de ação no que se refere à zona de Gaza, declarou

hoje no Parlamento o primeiro-ministro Ben Gurion acrescentando: "A volta dos egípcios à zona de Gaza terá como resultado uma ação da parte de Israel, mas esta ação não será anunciada antecipadamente". Ben Gurion manifestou igualmente a sua estupefação em face da declaração de sr. Ralph Bunche, segundo a qual as forças das Nações Unidas se encontravam na zona de Gaza com o consentimento dos egípcios.

Após a reunião, um porta-voz do Secretário-Geral declarou não haver desacordo no seio do Comitê de Oitenta e dois membros da Assembleia Geral das Nações Unidas reunida sob a presidência do sr. Hammarskjöld, Secretário-Geral da ONU.

Os membros do Comitê são os representantes do Brasil, Canadá, Cile, Noruega, Paquistão, Colômbia e Índia. Também participaram as conversações com o Secretário-Geral os representantes da Finlândia, Iugoslávia, Indonésia, Suécia e Dinamarca.

Depois de revelar seu azedo estirilo porque não teve a preferência da Embaixada norte-americana para fazer circular mais um boletim de propaganda oficial dos Estados Unidos, «O Jornal» de ontem estampou o seguinte anúncio bem significativo:

«O Diário de Notícias» e o Departamento de Estado — A público — Declaração indispensável. O «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar aos seus prezados leitores que foi incumbido pela Embaixada americana de distribuir o suplemento a «O Jornal» do Departamento de Estado à sua clientela habitual. «Em desfile» apresenta uma das mais belas realizações da propaganda oficial do governo dos Estados Unidos e nós, do «Diário de Notícias» nos ufamamos pela preferência que nos foi concedida

cional do Petróleo diz que a nota da revista é inteiramente absurda. O cel. Poppe faz alusão ao recrutamento da campanha entreguista a partir dos acontecimentos do Oriente Médio, por meio de pressão no sentido de que fosse feito o raciocínio de que os derivados do petróleo no Brasil, "para com isso atingir a Petrobrás, minando dessa forma a confiança que o povo brasileiro nela deposita".

Em resumo, queriam que ficássemos sem transporte para os gêneros alimentícios, sem combustível, por falta de combustível, culpado então por tudo isso a Petrobrás e criando, dessa forma, condições para sua liquidação.

### SILENCIO DO SR. JOSÉ CELINO

Embora o justo crédito que merecem tais declarações, partidas de pessoas de tamanha responsabilidade na questão do petróleo, não podemos no entanto escender a estranheza que causa o silêncio do sr. presidente da República a respeito do importante assunto que revela a denúncia da "Hanson's Letter".

Seu nome foi focalizado co-

mo tendo, pessoalmente, mantido conversações com grupos interessados na exploração do nosso petróleo, como tendo afirmado, inclusive, sua intenção, de modificar nossa política de monopólio estatal. A imprensa aliada, também, e entendimentos mantidos com o sr. Nixon no ano passado, sobre o mesmo assunto, quando davista do vice-presidente norte-americano ao Brasil.

Por que não se pronuncia, o sr. Juscelino Kubstchek a respeito de tão grave denúncia? Por que não desmente ou esclarece os entendimentos havidos? Por que permite que o assunto seja explorado por certos setores que trabalham pela derrubada da Petrobrás?

Trata-se de um problema que exige uma posição definida do sr. presidente da República. Não nos parece ser um simples mal-entendido que possa ser esclarecido por um ou mais mandatórios. Para a defesa do sr. presidente não bastam as declarações dos sr. Janari e Poppe, em que pesem suas posições de relevo. Eis uma denúncia que não pode ser desfeita por procuração.

Então sobre a criação da "Euráfrica", ponto central do editorial, o «Diário de Notícias» nos brinda com este tópico: «A "Euráfrica", vai se ver, não passa de mais uma tentativa de desmoroar o povo brasileiro, através de um ataque aos governantes e financeiros — VPI europeus para recuperar o prestígio perdido, ou a manifestação do desespero em que se acham diante da perspectiva de perder os seus mercados coloniais». Juntase a isso o fato de que os monopólios europeus estão desesperados não somente por uma defesa política e econômica, mas também por uma política de expansão. No Brasil, por exemplo, o inimigo comum de nosso povo é o imperialismo americano e seus agentes e sustentáculos internacionais, os latifundiários. No momento, nossa luta é contra a

## BOLÍVIA — SEU PETRÓLEO, SEUS PETRÓLEOS

LOURIVAL VILAR (ÚLTIMA DE UMA SÉRIE)

### SUPER EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES

«É imperiosa, por isso, uma mudança fundamental na exploração das minas nacionalizadas para eliminar a ineficiência administrativa e a ameaça de muitos dirigentes sindicais», declarava o ex-presidente boliviano. E ainda: «o governo, tem o firme e imediato propósito de levar a cabo essa reorganização assim como de elevar uma revisão geral de qualquer consideração sistêmica e procurando o auxílio técnico de mais alto renome». «Sentiu-se em que a Nação inteira, cuja sorte está em jogo, responderia a este propósito, e como em carta, assinada, com o compromisso responsável e o decalado apoio aos companheiros trabalhadores e de seus dirigentes sindicais; por que este empunha, em suma, salvar uma das mais caras esperanças nacionais e assegurar o futuro da revolução, que, na atual etapa histórica, representa o único caminho possível para a independência econômica da Bolívia e para assegurar a liberdade e o futuro de todos os seus filhos.

Estas são declarações do ex-presidente faz Estenssoro. Diz que: «para encerrar, no futuro, o problema das minas disponíveis de divisas em relação às nossas crescentes necessidades, e para incrementar a produção mineira, industrial e agro-pastoril até equilibrar suas cifras com as do consumo, são necessárias novas inversões de capital». E afirma: «Nossa estrutura de país não desenvolveu o fato de que o valor de nossas exportações mineiras, durante mais de meio século, se reduziu no exterior, determinou uma falta absoluta de capitais. Das três fontes de onde é possível obter, — a ajuda, os créditos e as inversões, — as duas primeiras já foram previstas ou utilizadas. Resta, pois, somente a última.

### VOITAM AS MINAS AS MÃOS DAS COMPANHIAS IMPERIALISTAS

Como sabemos os mais importantes depósitos mineiros assim como as minas que estavam em mãos das companhias imperialistas foram nacionalizadas. No entanto, em seu curso o ex-presidente declarou que as minas nacionalizadas que o Estado explora, atualmente, por intermédio da Corporação Mineira, continuaram nessas mesmas condições sem aceitar nas participações do capital privado. Porém, as minas também compreendidas dentro da lei de nacionalização, mas que não são trabalhadas pelo Estado, por falta de capital — como a mina Antioquia, por exemplo — estamos dispostos a admitir inversões particulares. Um campo amplo e promissor para o capital estrangeiro existe também na média e pequena exploração mineira cujos depósitos estão sendo até agora deficientemente explorados.

### CLIMA DE CONFIANÇA

Porém a expressão "clima de confiança" legal é preciso um clima adequado de confiança para atrair os capitais, para atrair os capitais que nos fazem falta e que são igualmente semelhantes a nossa. E mais adiante: Não devemos esquecer que, na presente etapa de realizações revolucionárias, é riqueza enorme que encerra nosso solo, o que significa uma primordial aumentar a produção, ponto em que movemos as riquezas enormes que encerra nosso solo, o que significa um maior número de artigos no mercado e melhores possibilidades de trabalho, com a consequente elevação do nível de vida para todos os habitantes.

Como podemos ver, o clima de confiança para as companhias imperialistas significa a intensificação do ritmo do trabalho, repressão ao movimento sindical e democrático, lutas mineiras.

Enquanto os trabalhadores são obrigados a trabalhar mais, a apertar os cinturões por imposição do próprio aparelho do Estado, enquanto o povo em geral passa as maiores dificuldades, o ex-presidente proporciona às empresas imperialistas as maiores facilidades, assim como os grandes negociantes, especialmente aquela parte que está ligada aos negócios escusos. Assim é que o próprio ex-presidente afirmava em seu discurso que «os bancos privados foram objeto de certas facilidades a fim de ajudá-los a suportar os efeitos da inflação».

Claro que na Bolívia como nos demais países latino-americanos as lutas por melhores condições econômicas e sociais, pelos direitos sindicais e democráticos, pela paz e a independência nacional crescem e não haverá dúvida de que será vitoriosa o mais rápido possível, dependendo da organização e da unidade do proletariado e de sua influência decisiva em todos os acontecimentos.

# Briga Chateaubriand Por Uma Rendosa Propaganda Lanque

O que é o suplemento quinzenal da embaixada americana, "Em Desfile", distribuído pelo "Diário de Notícias" — Falsidades sobre a vida dos negros nos Estados Unidos — Mistificação sobre "ajuda às crianças brasileiras"

de faz-la circular no meio dos nossos leitores caros. S/A «Diário de Notícias».

### PARA ENGANAR O POVO

Pode ser que este anúncio seja uma peça na guerra de concorrência à boca da caixa da Embaixada lanque e, nesses golpes é raro alguém levar vantagem ao velho serviço do imperialismo, o senador Assis Chateaubriand. Mas o certo é que os auxiliares do sr. Foster Dulles não escolhem meios para tentar enganar o nosso povo com uma propaganda esperta e maliciosa, visando a afrouxar e desmoralizar a fibra patriótica nos problemas fundamentais de nosso país, como o das bases militares e de teleguerras, os acordos de política de guerra, o combate à Petrobrás e ao monopólio estatal do petróleo, a exploração dos minerais atômicos e tantos outros graves assuntos ligados à nossa independência e ao progresso nacional.

Para não perder a posição, talvez um tanto os beneficiários dos dólares da corrupção da embaixada Briggs, o sr. Chateaubriand não vacilou agora nem mesmo em fazer uma "campanha" contra representante americano no Rio, procurando com isto defender seu posto na escala da remuneração dos gangsters da corrupção entreguista.

### COMISSÃO AO ENTREGUISMO

E' estranhável em tudo isto que o «Diário de Notícias», que tem revelado sempre um comportamento patriótico em muitos daqueles problemas nacionais que estão sob a mira da ação entreguista dos colonizadores de Wall Street e do Departamento de Estado, se disponha a ser o veículo de uma propaganda assim tão perniciosas e antipatriótica como a que lhe entregou mediante polvuda remuneração o embaixador Briggs, o homem que arrancou sob ameaça a concessão da base de Fernando de Noronha e que está disposto a abandonar o petróleo para a Standard Oil.

### CAVALINHO DE TRÓIA

Conforme um comentário de «O Semanário», a intenção do embaixador Briggs não foi senão a de introduzir o seu cavaleiro de Tróia na cidadela do nacionalismo brasileiro.

A publicação imperialista que circula quinzenalmente dentro do jornal da família Dantas, constitui uma grosseira tergiversação da verdade a respeito do problema da integração racial nos Estados Unidos, procurando dar a impressão de que milhões de negros vivem como num paraíso na terra do senador McCarthy e do Ku-Klux Klan. O boletim colorido da Embaixada americana veicula grosseira mentira quando estampa reportagem em que alega que 3 milhões de crianças brasileiras estão sendo alimentadas com leite fornecido pelos Estados Unidos. Ali se põe uma coroa de santidade no ser vício geodésico lanque, através do qual se vai abrindo caminho para a penetração dos tristes imperialistas em nosso país.

Trata-se, como se vê, de um boletim antinacional que mancha o passado patriótico do órgão de Orlando Dantas e que somente nas mãos de Chateaubriand encontraria explicação.

### BUROCRACIA

Sob o título acima, o «Diário de Notícias» faz uma série de críticas ao burocratismo existente nas repartições públicas do Brasil, assim como nos atos governamentais de burocracia, segundo a mesma fonte. Parece até que os gringos lanque-canauleses já se esqueçam das poderosas manifestações populares e estudantis do ano passado e querem arrastar a urna para a eleição. Esperamos, entretanto, que se lembrem da memória do sr. Negreiros de Lima, pois contra o povo e os estudantes serão obrigados a bancar vitamina e fósforo.

### RACISMO

O «Diário da Noite», insuspetado para notícias de tal teor, publica um telegrama procedente de Chicago, onde se lê que um negro de 17 anos, Alvin Palmer, foi assassinado por um bando de jovens brancos quando esperava ser admitido em uma escola. Tem-se notícia como essa, sobre o tratamento de negros nos Estados Unidos. Eis aí a "civilização ocidental e cristã" que não quer rememorar o nosso povo, motivo pelo qual nos faz redobrar de esforço no sentido de impedir a instalação de bases lanques em nosso sol.



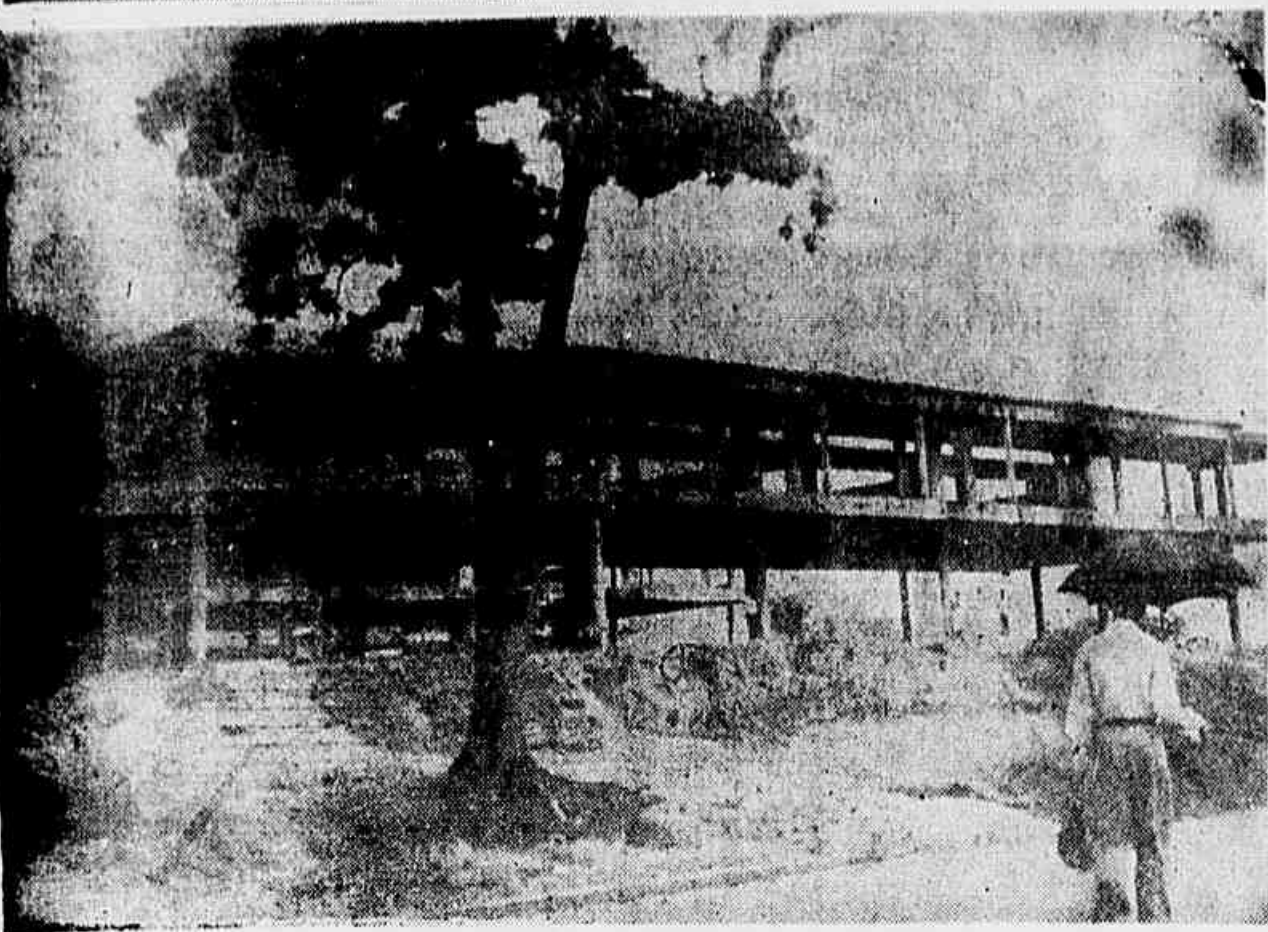
|  |                                 |                                 |                             |
|--|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| As Carreiras desta tarde na Glória estão bem atrativas; com pássaros equilibrados e que deverão proporcionar momentos de grande interesse. | 4-4 Idillias, N. Araújo .. 2 50 | 5-5 PAREO -- às 10,30 horas --  | 3-3 El Valiente, A. Card.   |
|  | 6 Marliuz, H. Henrique 5 50     | 1.300 metros -- (Trs 18.000,00) | 6 Arandu, U. Cunha ..       |
|  | 5-5 PAREO -- às 15,30 horas --  | 1-Acaruna, L. Jans ... 7 50     | 4-7 Minueto, F. Portinho .. |
|  |                                 |                                 | 5-São, M. Teixeira ...      |







# AUMENTO DOS BONDES—AMEAÇA DA LIGHT



Ha quatro anos está em esqueleto o edifício destinado à escola de madureira

## Violências Policiais Na Central do Brasil

A solução que a Central do Brasil vem apresentando para os problemas que afligem seus passageiros é das mais simplistas: polícia.

As menores protestos dos populares, justamente irritados com a desorganização, os atrasos e os frequentes desastres, a direção da Estrada se apressa em solicitar o concurso dos policiais. Espantamentos, violências, prisões arbitrárias, são fatos cotidianos.

Ainda agora diversos populares foram presos, quando se deu a paralisação dos trens ocasionada pelo rompimento da rede elétrica; porque protestaram contra o descalço em que se encontra o material rodante.

NOVAS PRISÕES A TARDE  
No mesmo dia, cerca das 16 horas, um trem tipo «Martha Rocha», linha Matadouro, repleto, foi esvaziado, sob a alegação de que estava defeituoso. Os passageiros foram atendidos pacificamente. No entanto logo depois, a mesma composição encostava na plataforma da estação de

Mais de quarenta prisões, inclusive 23 menores — Falam em melhoramentos e eis o que surge — Aumentos, desastres e violências policiais

Deodoro. Como é natural, os populares levantaram protestos contra mais aquele «golpe» da Central. As providências tomadas pela direção da estrada foram as de sempre: chamada a polícia, várias prisões foram efetuadas.

Com as realizadas pela manhã, as prisões do agitado dia 12 totalizaram 42 pessoas, entre as quais se contavam 23 menores.

AUMENTOS ATRASOS DESASTRES E POLÍCIA

Quando a direção da Central fala em inaugurar melhoramentos, o que se vê são aumentos de passagens co-

mo a dos trens especiais, que passaram de Cr\$ 500 para 700 trens que saíam de 15 em 15 minutos, agora circulam de 25 em 25 minutos; redes elétricas rompidas, engulos nos controles dos carrilamentos, são acidentes comuns, quase diários. Ao lado disso, e como solução, polícia e mais polícia, prisões e violências.

As providências que o povo exige são de outro tipo. São exa tneatm KARAR, São exatamente aquelas que a direção propaga com tanta frequência, isto é, maior número de composições, horários cumpridos, mais conforto para os passageiros.

Pelo caminho das soluções policiais vai muito mal a Central do Brasil, pois o povo, que paga e sofre, continuará protestando, enquanto perdurar a incúria de sua direção.

## OBRAS DE UMA ESCOLA PARALISADAS EM MADUREIRA

Abandonada há quatro meses, em meio à construção, a estrutura de grande edifício — Quando pronto, disporá de 19 salas de aula, que estão fazendo muita falta — Críticas ao nres e ao prefeito

A denúncia nos veio de um leitor de Madureira: uma escola para ser construída na Estrada Marechal Rangel, na Rua Leopoldina de

Oliveira, há quatro meses com as obras paradas, em esqueleto de cimento armado. Com efeito, lá está a estrutura em abandono, com seus as-

pectos sombrios. Mato em torno, poucas águas, focos de mosquito.

### RECLAMAÇÕES

Moradores da localidade, quando estiverem em visita à projetada escola, reclamam contra a falta de estabelecimento de ensino naquele grande subúrbio, cuja população é maior do que a de

algumas capitais estaduais, com efeito, em Madureira estão muitas dessas 40 mil crianças cariocas impossibilitadas de frequentar a escola pública por falta de vagas.

### COMENTÁRIOS

Enganam-se os governantes que julgam o povo indiferente e bronco. Nossa reportagem ouviu no local opiniões sensatas de moradores observando que a paralisação da obra não tem nenhuma justificativa, sendo até coisa antieconômica. De fato, os recursos ali investidos, enquanto a escola não começa a funcionar permane-

cerão sem produzir, como capital empadado.

### DEZENOVE SALAS

Dezenove salas virá a ter a escola da Rua Leopoldina de Oliveira, até agora reduzida à triste condição de obra de Santa Engrácia. Quantas crianças de Madureira não poderiam estar aproveitando essas 19 salas?

### ESBANJAMENTO

Não deixaram de surgir, junto à nossa reportagem,

observações sobre gastos inúteis, como por exemplo a compra desse porta-aviões encomendado na Inglaterra, cuja utilidade, até mesmo do ponto de vista estratégico, é bastante discutível. Também falaram nos dois aviões comprados para uso pessoal do presidente da República, um dos quais já chegou, com certo estardalhaço e propaganda, nos jornais e no cinema.

Vamos concluir as obras da escola da Rua Marechal Rangel, sr. Prefeito?



Um menino, em idade escolar, aponta para a escola, que outras crianças do bairro desejam que fique pronta sem demora. E' preciso atendê-lo, sr. Prefeito!

## Agredida a Socos e Pontapés

— Maria Aparecida Casemiro, casada, de 29 anos, resolveu juntamente com o seu marido, Aristides José Casemiro, ir a um cinema da cidade.

Dentro da casa de diversos, por motivos particulares, houve forte alteração entre os dois, que somente foi terminada na casa da irmã de Aristides, onde o mesmo agrediu-a a socos e pontapés, causando-lhe contusões na frontal e na coxa.

Quando os ânimos ficaram mais calmos, o casal retirou-se para sua residência à Rua 2 — Grupo 11 — apto 302 — Fundação da Casa Popular de Deodoro.

## Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo

A Assembléia Legislativa do Estado, reuniu-se ontem, em sessão preparatória, para eleição da Mesa, que dirigirá os trabalhos da atual legislatura a se iniciar amanhã. A chapa vencedora foi a seguinte: presidente, Rui de Almeida Barbosa, PTB,

releito; 1º vice-presidente, Scalamarand Sobrinho, PTN; 2º vice-presidente, Dante Perri, PR; 1º secretário, Amador Furlan, PSD; 2º secretário, Castro Viana, Independente; 3º secretário, Carlos Kherlakian, PRP; e 4º secretário, Francisco Franco, PR.

## NOVO AUMENTO DOS BONDES

Acha-se o carioca sob ameaça de nova extorção da Light que quer cobrar mais caro as passagens de bonde.

Em virtude do crescente aumento do custo de vida,

### AMEAÇA DA LIGHT AO POVO

os empregados da Light exigiram da companhia um justo e necessário aumento

## O I.A.P.B. DESRESPEITA AS DETERMINAÇÕES DO GOVERNO

Existe em todo o País, cerca de um milhão de bancários que eram funcionários dos Bancos Liquidados e que estão desempregados.

### Choque de Veículos

O motorista Felisberto Eufásio da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos de idade, residente na Rua Araújo Pena, nº 21, dirigindo o auto-particular chapa DF 128098, ao trafegar pela Praça 11 de Junho teve o seu carro abalroado pelo Micro Ônibus da linha 75 — Mercal Hermes-Tiradentes, chapa 841882, dirigido por Washington de Castro.

Eufásio, com o choque recebeu o golpe ferimento contuso no joelho esquerdo e na perna direita, tendo sido socorrido pelo HPS. O motorista culpado evadiu-se.

do País, por intermédio da sua Comissão Executiva Nacional, conseguiu fosse nomeada uma comissão pelo Governo, encarregada de estudar a colocação daqueles serventurários, a exemplo do que foi feito com os ex-empregados dos chamados Bancos do Elko.

Ardua tem sido a luta para levar a bom termo o assunto. Proteções, uma em cima das outras, vêm sendo feitas pelo M. T. I. C., impedindo sejam recolocados aqueles trabalhadores, que nem culpa tiveram nas falências, muitas vezes fraudulentas, das empresas onde trabalhavam.

Agora, vem o I. A. P. B. de publicar um edital abrindo inscrições para provimento de diversos cargos de seus serventurários, mediante concurso.

É um absurdo difícilmente explicável. Se existem vagas no quadro daquela autarquia, sustentada inclusive por aqueles funcionários que ora estão desempregados, por que não têm eles preferência?

Para que foi afinal criada a Comissão? Será que foi para dar emprego a algum desocupado no Ministério, ou serão os continuos, ascensoristas, escrivães e estatísticos dos Bancos Liquidados diferentes dos de igual função no Instituto dos Bancários?

Cabe, portanto, à autoridade competente sustar imediatamente o concurso, ou então que o Sindicato dos Bancários tome as medidas cabíveis para defesa daqueles associados.

de 40%. Após os primeiros entendimentos, acordaram as duas partes no aumento de 30%. Entretanto, como, sempre acontece, exige a companhia mais uma abusiva elevação de suas tarifas para concessão do aumento salarial. Foi assim que ela agiu nos anos anteriores, e espere o povo continuar a ser assim.

Os seus funcionários são também contra o aumento de tarifas e cabe à Prefeitura impedir que a nova extorção contra o povo se verifique.

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos, juntamente com a Comissão de Salários, esteve ante-ontem no Palácio Guanabara em palestra com o Prefeito Negrão de Lima. Nada ficou resolvido, estando tudo na mesma zero. E o fato é que o prazo para os entendimentos expira-se no próximo dia 20. Logo após será convocada a assembléia geral que indicará o caminho a ser tomado pela classe.

### LUCROS FABULOSOS

Uma coisa porém, deverá ser dita. A Light, em todos

os aumentos dados aos seus empregados, obtém fabulosos lucros. Tomemos como exemplo o do anpassado, exemplo o do ano passado, 100% de aumento. Após vigorosa campanha popular, liderada pelos estudantes, o sr. Prefeito resolveu conceder-lhe um aumento de 50%. Desse, parte seria para a elevação de salários (de 18/22%), o restante para melhoria do material rodante desta Capital. Houve a melhoria? Absolutamente. O que vimos foi a retirada de bondes de vários locais, a supressão de carros em algumas linhas. Para onde foi o dinheiro reservado para esse fim? Só mesmo uma completa e corajosa desonestidade, a escrita da Light poderia comprovar o que nós todos sabemos.

### JÁ NÃO É NOVIDADE

Todo mundo já sabe que Amaury vende baratas Camisolas de Cr\$ 160,00 — 180,00 — 200,00 — 220,00. Camisla de Jersey a Cr\$ 90,00, para rapaz Cr\$ 80,00, para garota Cr\$ 70,00. Rua da Alfândega, 318, 1º and. Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha: Rua José Maurício, 25-A, loja e Rua dos Romeiros. Preços especiais para revendedores.

## MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DOS CINEMAS

Planeja a COFAP novo assalto à já sacrificada bolsa do carioca, desta vez atingindo fundamentalmente, a sua principal diversão — o Cinema.

Conforme denunciado já por nós feita, o ano de 1956 demonstrou estar o Governo adotando política benevolente para com as companhias americanas, pois são de todos conhecidos os fabulosos lucros de

50% a mais que tem em outros países, confirmados por dados publicados na "Conjuntura Econômica" de fevereiro último — principalmente após o advento do cinema-scope.

Chegou agora ao conhecimento da nossa reportagem, que já se acha redigida uma portaria da COFAP, equiparando os preços das entradas para filmes comuns, aos do cinema-scope; isto é, passariam todos os cinemas, indistintamente, a cobrar Cr\$ 18,00 por uma entrada, já que cogita a portaria também, de elevar os preços dos cinemas de categoria inferior.

Esta portaria deverá ser apresentada hoje, na reunião da COFAP, para apreciação de caráter. O povo não admitirá essa "liberalidade" oficial, para com os trustes-fantasma.

Basta de lucro para as companhias americanas.

## Prossegue a Greve Dos Estudantes da Mackenzie



Quando procurava lesar um negociante de automóveis, em Copacabana, foi preso um perigoso chantagista fantasiado de padre. Eis um autêntico conto de «vigário».

O corpo mutilado de uma jovem negra foi descoberto num saco e diversos pacotes lançados à beira de uma estrada perto de Nova Iorque. Autor desconhecido.

Um jovem negro de 17 anos esperava o ônibus numa rua de Chicago. Um bando de rapazes brancos o assassinou sem uma palavra.

A Escola municipal Oswaldo Cruz, em Bonsucesso, foi construída num local pantanoso e exila grandes rachaduras. A partir do dia 20 será frequentada por 1.200 crianças, já que os engenheiros afirmam não são aquilo nada demais.

No dia 13 de abril será visível a olho nu no céu do Rio o cometa «Arend-Roland 1956», recentemente descoberto na Bélgica. No momento encontra-se a 5 bilhões e 500 milhões de quilômetros do sol.

Dois soldados norte-americanos da base militar de Fukuoka, Japão, confessaram ter matado um operário e ferido uma garçonne. Um outro, em Soomaghara matou a tiros uma camponesa. As autoridades militares americanas não consentem que eles sejam julgados por um tribunal japonês.

Estamos exportando atualmente cerca de 4.000 toneladas de alimentos enlatados. O primeiro produto é a carne de bovino. Foram para Grã-Bretanha 32 milhões de cruzeiros em lingüetas. Para o povo brasileiro é artigo que não existe Cr\$ 90,00 uma lingüeta em lata.

Contra o aumento de 61% nas anuidades — Querem lucros de Cr\$ 3.000.000,00 os americanos donos do Instituto — A greve só terminará com a vitória — Solidariedade dos estudantes de todo o Brasil

Prosegue a greve dos estudantes de direito da Universidade Mackenzie, em São Paulo, iniciada no dia 7.

Essa resolução foi tomada pelos grevistas em reunião realizada no Centro Acadêmico João Mendes Júnior daquela Faculdade. Depois de aguardarem, sem sucesso, uma resposta favorável à Reitoria da Universidade.

Conforme noticiamos em edição anterior, a causa do movimento grevista foi a majoração das anuidades escolares na Faculdade de Direito daquela Universidade, aumento que atingiu a elevação percentagem de 61 por cento sobre as taxas do ano anterior, com o que não se conformaram os estudantes, que afirmam não poderem renovar suas matrículas nessas novas bases.

LUCROS SUPERIORES A CR\$ 900.000,00

Na sessão em que foi resolvida a continuação da greve foi posto por terra o argumento da direção da Universidade, que alega dificuldades financeiras e consequentemente necessidade premiente de elevar as taxas. O estudante George Oswaldo Nogueira, presidente do Centro Acadêmico, revelou possuir elementos comprobatórios de que, no ano passado o Instituto Mackenzie tivera lucros superiores a 900 mil cruzeiros e com a majoração pretendida, esses lucros subiriam a cerca de três milhões de cruzeiros.

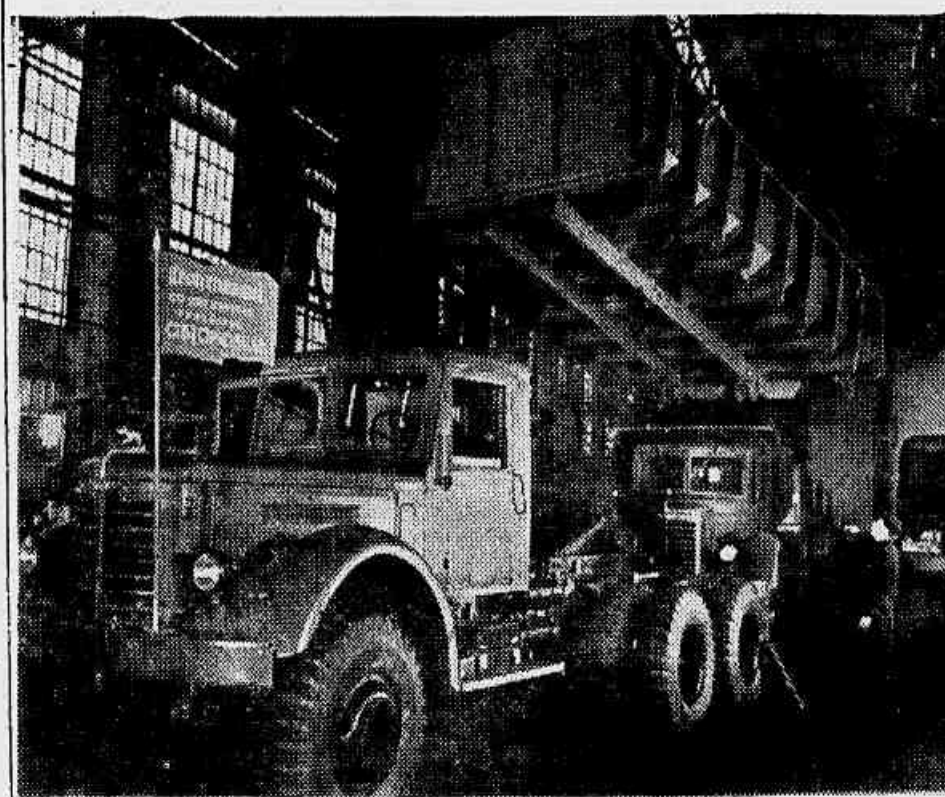
Com o objetivo de protelar a solução da questão e, assim quebrar o espírito de luta dos estudantes, a Reitoria está alegando a necessidade de se aguardar alguns dias, até que sejam concluídos os estudos que estão sendo procedidos no setor de contabilidade da Universidade.

### SOLIDARIEDADE DE TODOS OS ESTUDANTES

Os estudantes grevistas estão solicitando o apoio decidido de todos os centros acadêmicos de São Paulo e do Brasil para o que já se dirigiram à União Estadual dos Estudantes, e estão certos de que não lhes será negada a solidariedade da combativa e unida classe estudantil em todo o país.

Certos da justiça de sua causa, que é afinal a causa de todos os estudantes e pais de alunos explorados pela ganância dos industriais do ensino, os acadêmicos de direito da Universidade Mackenzie, que é de propriedade e direção de norte-americanos, afirmaram sua convicção de que a vitória final será alcançada, prosseguindo, até o fim na defesa de seus interesses.

### O CAMINHÃO N° 10.000



A Fábrica de Automóveis Yaroslavl acaba de lançar o caminhão n° 10.000, de 3 eixos. Há 6 anos surgiram os primeiros carros desse tipo, que foram empregados na construção do canal «Volga-Don». Hoje, estão sendo empregados em todas as grandes construções realizadas na União Soviética.

## Querem Destruir a Fonte de Vila Valqueire

Os moradores da Estrada da Fontinha (Vila Valqueire) e ruas adjacentes estão preocupados com a ameaça que pesa sobre uma fonte que abastece de água todos os moradores da localidade. A ameaça parte de uma companhia imobiliária que está loteando terrenos próximos à fonte.

Ha poucas semanas naque-

chácar. A companhia imobiliária, por meio de uma questão judicial, conseguiu expulsar daquele local os agricultores. Ainda bem estes não haviam saído e já as máquinas da companhia estavam destruindo todas as plantações e removendo a terra para o loteamento. Inicialmente diziam os proprietários das terras que não tocariam na fonte, mas no último domingo o próprio re-

minho que conduz à fonte foi destruído. Temem os moradores do local que os donos dos terrenos destruam a fonte há dezenas de anos abastecendo d'água aquela população.

Os moradores apelam para as autoridades no sentido de proteger a «Fontinha» (como é chamada por todos) pois esta deve ser considerada de utilidade pública.

## 110º Aniversário da Associação Castro Alves

A Associação Cultural Castro Alves, comemorando o 110º aniversário de nascimento do seu patrono, fará realizar junto a herma do poeta, no Passado Público, hoje, às 17 horas, uma solenidade em homenagem ao insigne vato de Espumas Flutuantes, estando convidados para este ato cívico os admiradores de Castro Alves, os artistas e intelectuais, bem como o público em geral.

## CURSO DE BACTERIOLOGIA

Abertas as inscrições no Inst. Oswaldo Cruz

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Instituto Oswaldo Cruz, à Avenida Brasil, até o dia 16 do corrente mês, as inscrições para a matrícula no Curso de Bacteriologia, Imunologia e Parasitologia, o qual terá

início no dia 18 do corrente, com a duração de dois anos.

Para inscrição e maiores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria dos Cursos, telefone: 30-9388, Ramal n. 11.

## ★ Agora, desabamento... ★ Bonde ainda mais caro? ★ Pague a Carris, não nós

Anda pesada, estes dias, a administração da Central do Brasil. Depois do fracasso espetacular de seu plano do tráfego no pequeno percurso e subúrbios, mais esse desmoronamento de parte da trombeta da plataforma de Madureira. Caverna de Burro? Má administração, isso sim.

Enquanto o trem não compensa, porque na Central e na Leopoldina a dor é a mesma, o bonde entra no desvio, prometendo novo baulinho. Porque a Carris manobra. Joga os paulistas no propósito de voltar à carga para ver se recupera os 50 centavos que não levou, graças ao movimento engatilhado e em parte conseguido o ano passado.

### \*\*\*

Dizer Carris é dizer Light and Power. Mas o truste dividido-se em vários ramos, segundo os serviços que não presta a contento e explora desonestamente. Carris é uma das empresas "associa-

das", como o são os jornais de Chateaubriand, umbelicamente ligados ao capital colonialista. Desligada da Light, a Carris alega ter prejuízo nos bondes. Não diz quanto vai para a companhia-mãe a título de pagamento da força, nem quanto a Energia tem de lucro, como o Gás, a Telefônica e demais tentáculos do mes-

mo polvo tanque-canadense.

### \*\*\*

Os trabalhadores da Carris não podem viver com os salários de fome ainda em vigor. A política de encarceramento sustentada pelo governo de J. K., ao contrário do que tanto prometeu como candidato, já está dando nisso. Era uma vez, salário mínimo. Todos os jornais e ordenados precisam ser urgentemente reajustados, ou o povo virá borboleta.

★

As invés de pagar o que é devido a seus servidores com uma parte dos formidáveis lucros através dos quais vem drenando nosso sangue para as burras de seus grandes acionistas e diretores no estrangeiro, a Light argumenta que a Carris, coitadinha, está de tanga. E trata de descafeinar para o «ilustre passageiro». Visa tanger mais 50 centavos, a pretexto do aumento (justíssimo e que já vem tarde) do pessoal da Carris. Eu, é?

PEDRO VELHO